

## Tema 7 - Dignidade

### Um pouco de espaço

Quando penso sobre o que quero, apenas como ser humano, a lista de quesitos não é assim tão grande. O que quero, e o que todos querem, é uma oportunidade de poder crescer. Uma oportunidade de ser feliz. E ter um pouco de espaço onde eu possa me sentir confortável em minha própria pele, em minha própria casa, em minha própria comunidade, em minha própria cidade, em meu próprio país. E de fato, no meu próprio planeta.

Um pouco de espaço, um pouco de espaço pessoal — isso é tudo o que precisamos. Você sabe o quanto o espaço pessoal é importante quando sua esposa ou marido o invade. Como ser humano você precisa ter este espaço.

Você não pode mudar ninguém. Mudanças acontecem quando você reconhece sua própria humanidade, sua própria vulnerabilidade, sua própria força.

Qual é a sua força? Sua força não é lançar um míssil no espaço; sua força não é ter o telefone celular mais sofisticado. Sua força é ser este lindo ser humano que você pode ser.

Se você pode amar alguém, ótimo, mas se não pode, não o odeie. Se você cruza com uma pessoa sedenta, veja se pode saciar essa sede. Mas se não pode, não faça nada que o deixe mais sedento. Se você pode levar alguém da escuridão para a

Se você não pode amar alguém, não o odeie.  
Se você não pode levá-lo das trevas para a luz,  
não desligue a luz de seu quarto.  
Esta é sua verdadeira natureza. Isto é quem você é.

Prem Rawat

luz, faça isso. Mas se não pode, não apague as lâmpadas de seu quarto. Por que isso é importante? É importante porque esta é a sua natureza como ser humano. Esta é a sua verdadeira natureza. Isto é quem você é.

Nós julgamos as pessoas. É, “Oh, você fez coisa errada; isso é mau” até chegar a sua vez de ser julgado. Aí é, “Uh, não, eu não fiz isto”. Nós não nos colocamos no lugar da outra pessoa. Absolutamente não. Dizemos, “Ele fez isso; não é aceitável.” Por que você fez isso? Porque ele esqueceu sua própria humanidade, e ele não pode se relacionar com outro ser humano.

Para mim, É aí que a ênfase precisa estar — em nós como seres humanos. Somos nós que inventamos os sistemas. Os sistemas não podem nos inventar, mas isto é o que está começando a acontecer no mundo. Os sistemas estão definindo o que um ser humano é. Quando existe reconhecimento da humanidade, você não precisa explicar as leis, porque é daí que as leis vêm. Não estou falando das leis de todos os dias; estou falando das leis fundamentais. As básicas: humanidade, igualdade, dignidade, entendimento.

Às vezes, a solução nos olha na cara, e nós a ignoramos porque pensamos, “Ah, não pode ser simples assim.” Como os problemas do mundo podem ser assim tão simples a ponto de cada um precisar apenas um pouco de espaço, um pouco de espaço pessoal.

Mas isso é o que precisamos. Isso é o que todo mundo precisa, isso é o que todas as pessoas precisam: poder buscar felicidade, paz, prosperidade, e dignidade em suas vidas.

Isso é o que todas as pessoas precisam,  
poder buscar felicidade, paz, prosperidade,  
e dignidade em suas vidas.

Prem Rawat



The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.